

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Em Dezembro de 2013 a Secretaria Municipal da Saúde - SMS, atendendo o chamamento do Departamento de Gestão da Educação em Saúde – DEGES da Secretaria de Gestão Trabalho e Educação em Saúde – SGTES/ Ministério da Saúde propôs o projeto para a implantação do **Núcleo de Telessaúde Municipal da SMS-SP**.

O convênio celebrado com o Ministério da Saúde previa em 24 meses, a implantação de **340 pontos** em Unidades Básicas de Saúde, Centros de Apoio Psicossocial, Supervisões de Vigilância em Saúde, Hospitais e Prontos Socorros.

O projeto inicial foi tomando novas dimensões e nos moldes do Programa Telessaúde Brasil Redes, e frente às experiências bem sucedidas desenvolvidas na SMS: Rede São Paulo Saudável, Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, Biblioteca Virtual de Saúde – SMS-SP, Centro de Informações sobre Medicamentos, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e Centro de Controle de Intoxicações e algumas desenvolvidas em parcerias com hospitais e instituições de ensino: Alô Mãe, Telecardiologia, Teleemergência e Tele UTI e ainda, reconhecendo várias ações de telessaúde implantadas no âmbito do município, a SMS publicou a **Portaria 1988 de 30/09/2014**. Nascia então, o **Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo**.

O Programa busca ordenar os diversos Núcleos existentes na cidade e de forma integradora e complementar, potencializar suas ações e assim, apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS em São Paulo.

OBJETIVO:

Apresentar o caminho para a implantação do Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo, apontando os primeiros resultados e seus principais desafios.

METODOLOGIA:

As palavras de ordem para a implantação do **Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo** foram **articular e agregar**. Articular e agregar pessoas, experiências, trabalhos que vem sendo realizados no âmbito do município de São Paulo, dentro da Secretaria Municipal da Saúde e nas Instituições com expertise na área.

Para tanto, visando fornecer aos trabalhadores da SMS serviços de: **Teleconsultoria Telediagnóstico, Segunda Opinião Formativa e Tele-educação** com vistas à prestação de um atendimento aprimorado e com mais qualidade para o SUS em São Paulo, o Programa, foi assim estruturado:

- **Coordenação Municipal**, exercida pela Secretaria Municipal da Saúde, responsável pela interface com a Secretaria Estadual de Saúde de SP, Ministério da Saúde, municípios e estados que compõem o Programa Telessaúde Brasil Redes e demais parceiros;
- **Comitê Municipal de Telessaúde**, órgão de assessoramento da SMS na gestão do Programa Telessaúde São Paulo Redes;
- **Núcleos Técnico-Científico de Telessaúde**, responsáveis pela formulação e oferta das respostas às teleconsultorias, telediagnósticos, elaboração da segunda opinião formativa e atividades de tele-educação;
- **Pontos de Telessaúde**, serviços de saúde demandantes das teleconsultorias.

RESULTADOS:

De maneira inovadora e integradora, buscando oferecer a rede de serviços municipal ações de Telessaúde testadas e em pleno exercício em São Paulo, a Prefeitura de São Paulo, por meio da SMS lançou em 30/9/2014, o Programa Telessaúde São Paulo Redes, constituindo o **Comitê Municipal de Telessaúde** composto por representantes da SMS-SP; SES-SP; UNIFESP; USP - Faculdade de Medicina e Faculdade de

Odontologia; UNINOVE, BIREME; Amparo Maternal; Hospital A C Camargo; Hospital Alemão Oswaldo Cruz; Hospital Beneficência Portuguesa; Hospital do Coração – HCOR; Hospital Israelita Albert Einstein; Hospital Santa Marcelina; Hospital Sírio Libanês; Instituto do Coração – INCOR; Irmandade Santa Casa de Misericórdia; PRODAM - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo; Instituto Butantã; Instituto de Infectologia Emílio Ribas e COSEMS - São Paulo.

Com a constituição do Comitê Municipal e sob a Coordenação da Secretaria Municipal da Saúde, o Programa pretende estabelecer canais de informação e de comunicação, onde os profissionais possam interagir, esclarecer dúvidas, compartilhar saberes, rompendo distâncias geográficas e de conhecimento.

Com esta rede formada e estruturada, integrando ensino, por meio da Tele-educação e serviço, por meio da Teleconsultoria, Telediagnóstico e Segunda Opinião Formativa, há uma aproximação dos centros de excelência com os serviços assistenciais da Secretaria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O primeiro desafio foi alcançado, o **Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo** é uma realidade. Sua estrutura de funcionamento editada, fruto do processo participativo envolvendo não só as áreas da SMS, mas parceiros importantes e que já possuem uma trajetória na Saúde.

Se por um lado o Programa foi constituído, por outro, há um percurso a ser delineado:

- Constituir e capacitar a Rede de Teleconsultores e Telereguladores;

- Desenvolver estratégias para sensibilização de gestores e trabalhadores para o uso das tecnologias, construindo uma cultura de compartilhamento de conhecimentos, informações e aprendizagem;
- Implantar o Programa nas primeiras unidades que serão contempladas no primeiro ano do Programa, iniciando pela atenção básica;
- Lançar o Portal do Programa;
- Consolidar o Programa como uma ferramenta de teleassistência e teleducação na promoção e na ampliação do acesso aos cuidados em saúde, em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Articular-se com outros municípios e com os demais estados, passando a integrar o Programa Telessaúde Brasil Redes.

Este novo patamar que o Município, de forma inovadora construiu, impõe à Secretaria criar espaços de transformações e quebra de paradigmas. Este, portanto, é um processo, seus efeitos só serão sentidos e terão significados se suas premissas forem de fato pactuadas e assumidas entre os profissionais da saúde, gestores, demais atores e parceiros governamentais e não governamentais, garantindo sua eficácia para a consolidação do **Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo**.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. **Documento de apoio ao processo de planejamento estratégico da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo**. São Paulo: SMS, set. 2013. 133p.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. **Projeto de Implantação do Núcleo de Telessaúde de São Paulo**. São Paulo: SMS, dez. 2013. 10p.